



GOL divulga resultado do quarto trimestre e do ano de 2015

Linhas aéreas inteligentes

São Paulo, 29 de março de 2016 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), (S&P: CCC-, Fitch: CCC e Moody's: Caa1), a maior Companhia aérea de baixo custo e melhor tarifa da América Latina, anuncia o resultado consolidado do quarto trimestre de 2015 e 2015. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2014 e 2014, exceto quando especificado de outra forma.

Destaques do trimestre

A receita líquida da Companhia no 4T15 registrou R\$2.652,1 milhões, um recuo de 2,8% na comparação anual. Em 2015, a receita líquida foi de R\$9.778,0 milhões, uma queda de 2,9% em relação a 2014.

As receitas auxiliares e de cargas atingiram R\$325,9 milhões no 4T15, superior em 12,7% e representando 12,3% da receita líquida total. Em 2015, as receitas auxiliares e de cargas registraram R\$1.194,6 milhão, um crescimento de 17,1% e uma participação de 12,2% sobre a receita total.

O resultado operacional (EBIT) no 4T15 foi negativo em R\$95,3 milhões com margem de 3,6%. Para o ano de 2015, o EBIT registrou negativo R\$183,8 milhões e margem de 1,9%.

O EBITDAR no trimestre foi de R\$398,9 milhões com margem de 15,0%. Em 2015, o EBITDAR alcançou R\$1.336,0 milhão com margem de 13,7%.

O prejuízo líquido apurado no trimestre foi de R\$1.130,0 milhão e R\$4.291,2 milhões para o ano de 2015 – impactado, principalmente, pela desvalorização do Real e do Bolívar venezuelano frente ao dólar americano nas despesas operacionais e sobre o saldo dos passivos financeiros da Companhia no valor de R\$2.767,3 milhões, e adicionais R\$844,1 milhões em imposto de renda e baixa de créditos fiscais diferidos.

Em decorrência do cenário e da expectativa macroeconômica, durante o mês de fevereiro e março de 2016 as três principais agências avaliadoras de crédito revisaram os *ratings* (notas) de diversas companhias no Brasil, dentre elas os da GOL. A Fitch alterou a nota de 'B-' para 'CCC', a Moodys de 'B3' para 'Caa1' e a Standard & Poors alterou de 'B-' para 'CCC-'.

A Companhia encerrou 2015 com uma posição de caixa de R\$2.299,5 milhões, o que representa 23,5% da sua receita líquida anual. Este montante contempla uma perda de R\$423,8 milhões em variação cambial no último trimestre do ano, devido à desvalorização do Bolívar venezuelano frente ao Dólar.

Em março de 2016, decidimos pela contratação da Skyworks Capital LLC e da PJT Partners (PJT). Estas empresas são especializadas nas discussões com os arrendadores de aeronaves e na avaliação na tomada de medidas de fortalecimento da estrutura de capital, liquidez e perfil de endividamento.

Contatos RI

Edmar Lopes
Eduardo Masson
Thiago Stanger
Vitor Ribeiro
ri@voegol.com.br
+55 (11) 2128-4700

Teleconferências

quarta-feira
30 de março de 2016

Português

13h00 (Brasil)
12h00 (US EST)
Tel.: +55 (11) 2188 0155
Código: GOL
Replay: +55 (11) 2188 0400
Código Replay: GOL

Inglês

13h00 (Brasil)
12h00 (US EST)
+1 (646) 843 6054
Código: GOL
Replay: +55 (11) 2188 0400
Código Replay: GOL

Webcast ao vivo

www.voegol.com.br/ri



Linhas aéreas inteligentes

GOL divulga resultado do quarto trimestre e do ano de 2015

Mensagem da Administração

Os resultados financeiros de 2015 da GOL refletem o cenário da economia brasileira desde o final de 2014, impactando a indústria aérea nacional.

A GOL apresentou neste ano um prejuízo operacional de R\$183,8 milhões com margem negativa de 1,9%. Em 2015, o prejuízo líquido foi de R\$4.291,2 milhões – impactado, fundamentalmente, pela desvalorização do Real e do Bolívar venezuelano frente ao dólar americano e baixa de créditos fiscais diferidos e de imposto de renda. Os prejuízos acumulados refletem a variação cambial acumulada de R\$4.481,3 milhões dos cinco últimos anos, que levaram a GOL a registrar um patrimônio líquido negativo de R\$4.322,4 milhões.

No último trimestre do ano, intensificamos a estratégia de racionalização de capacidade no mercado doméstico reduzindo em 3,7%. Para 2016, revisamos a projeção de oferta total, sendo: (i) redução 15 e 18% na disponibilidade de assentos, (ii) 15 e 18% menor em volume de decolagens – ante pelo menos 6%; e (iii) 5 e 8% a menos em ASK. Esta iniciativa tem como objetivo a adequação da Companhia ao patamar atual de demanda do mercado, além de mitigar o impacto inflacionário de 10,7% e cambial de 47,0% em 2015 em nossos resultados.

Inserida neste ambiente adverso, encerramos o ano com aproximadamente R\$2,3 bilhões no caixa total – equivalente a 23,5% da receita acumulada dos últimos doze meses. Esta posição, já considera uma perda de R\$423,8 milhões nos recursos mantidos na Venezuela, após a conversão à taxa cambial (SIMAD) de BS200 por dólar, em consonância com a decisão da Companhia de suspender os voos para este país.

Mantendo nossa estratégia de reforço de liquidez, realizamos em 2016 uma transação para venda antecipada de passagens no valor total de R\$1 bilhão para o Smiles – condicionado a medidas a serem tomadas pela GOL que incluem, e não limitadas a: (i) a venda de 5 aviões; (ii) a suspensão de 7 destinos operados; (iii) a alteração no calendário de entregas de novas aeronaves entre 2016 e 2017 de 15 para 1 e (iv) a redução de pelo menos 6% do volume de decolagens no ano.

Em conformidade com o plano de negócios da Companhia, iniciamos um projeto com a assessoria financeira PJT e a assessoria para a revisão dos contratos de aeronaves, a Skyworks. Estas empresas foram contratadas para auxiliar na otimização da estrutura de capital e a revisão nas obrigações das aeronaves em arrendamento operacional, que combinadas as demais iniciativas envolvendo todos os stakeholders da GOL, promovem o plano de reversão dos resultados atuais e a retomada do fluxo de caixa livre positivo.

Paralelo as medidas anteriores e com o mesmo empenho de aprimorar a experiência do cliente e melhoria dos indicadores operacionais, alcançamos marcos importantes em 2015, como o volume de operações no mercado doméstico que totalizou 270.446 voos – o maior entre as aéreas brasileiras. Fomos também reconhecidos pela excelência no atendimento com o prêmio “Empresa Notável Consumidor Moderno” no segmento de “Companhias Aéreas”, e mantivemos a liderança em pontualidade com um índice de 95,4% – o que representa 0,9 ponto percentual acima da média da indústria. Estes resultados reafirmam o nosso foco em excelência de serviços aos clientes.

Conforme já anunciado em 2015, seremos a primeira aérea brasileira, da América do Sul e Central, a oferecer acesso wi-fi à internet e entretenimento completo durante o período de voo que poderá ser acessado através do dispositivo móvel, seja celular, tablet ou notebook. Teremos também em todos os nossos aviões, assentos renovados que receberão acabamento em couro ecológico, um item que tornará a sensação de conforto ainda maior nas nossas aeronaves.



Linhas aéreas inteligentes

GOL divulga resultado do quarto trimestre e do ano de 2015

Para complementar a nova plataforma de conectividade e entretenimento, reposicionamos a Classe Comfort que, a partir de agora, passará a ser chamada de Classe GOL Premium. Nossos passageiros de voos internacionais poderão usufruir de vantagens exclusivas que vão transformar todos os momentos da viagem – do check-in ao desembarque, em uma agradável experiência com ainda mais conforto e comodidade em todo o percurso.

Com a confiança plena de estarmos construindo, mesmo neste período de turbulência, uma GOL ainda mais forte, robusta e eficiente, contamos com o empenho e esforço do nosso Time de Águias, a satisfação e fidelidade dos nossos Clientes e o suporte dos nossos investidores e parceiros.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.



GOL divulga resultado do quarto trimestre e do ano de 2015

Linhas aéreas inteligentes

Indicadores operacionais e financeiros

Dados de tráfego – GOL	4T15	4T14	% Var.	2015	2014	% Var.
RPK GOL – Total	9.440	10.352	-8,8%	38.411	38.084	0,9%
RPK GOL – Dom.	8.415	9.181	-8,3%	33.903	33.730	0,5%
RPK GOL – Int.	1.025	1.171	-12,5%	4.509	4.354	3,6%
ASK GOL – Total	12.518	13.155	-4,8%	49.744	49.503	0,5%
ASK GOL – Dom.	11.071	11.497	-3,7%	43.450	43.373	0,2%
ASK GOL – Int.	1.447	1.657	-12,7%	6.294	6.130	2,7%
Taxa de ocupação GOL – Total	75,4%	78,7%	-3,3 p.p	77,2%	76,9%	0,3 p.p
Taxa de ocupação GOL – Dom.	76,0%	79,9%	-3,9 p.p	78,0%	77,8%	0,2 p.p
Taxa de ocupação GOL – Int.	70,8%	70,7%	0,1 p.p	71,6%	71,0%	0,6 p.p
Dados operacionais	4T15	4T14	% Var.	2015	2014	% Var.
Passageiros pagantes – Pax transp. ('000)	9.583,5	10.709,2	-10,5%	38.867,9	39.748,6	-2,2%
Média de utilização de aeronaves (horas/dia)	11,1	11,8	-5,7%	11,3	11,5	-1,5%
Decolagens	79.377	83.342	-4,8%	315.902	317.594	-0,5%
Distância média de voo (km)	933	932	0,0%	933	912	2,3%
Litros consumidos no período (mm)	391	409	-4,2%	1.551	1.538	0,8%
Funcionários no final do período	16.472	16.875	-2,4%	16.472	16.875	-2,4%
Frota média operacional	132	129	2,1%	129	126	2,3%
Dados Financeiros	4T15	4T14	% Var.	2015	2014	% Var.
YIELD líquido (cent. R\$)	24,64	23,58	4,5%	22,35	23,75	-5,9%
PRASK líquido (cent. R\$)	18,58	18,55	0,2%	17,26	18,27	-5,6%
RASK líquido (cent. R\$)	21,19	20,75	2,1%	19,66	20,33	-3,3%
CASK (cent. R\$)	21,94	19,45	12,8%	20,02	19,31	3,7%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	14,99	11,92	25,8%	13,38	11,55	15,9%
Taxa de câmbio média¹	3,8441	2,5437	51,1%	3,3313	2,3533	41,6%
Taxa de câmbio no final do período¹	3,9048	2,6562	47,0%	3,9048	2,6562	47,0%
WTI (médio por barril, US\$) ²	42,2	73,2	-42,4%	48,8	93,0	-47,5%
Preço/litro combustível (R\$)³	2,22	2,43	-8,3%	2,13	2,50	-14,8%
QAV – Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,34	0,61	-44,6%	0,40	0,72	-44,0%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesa com combustível/litros consumidos.



Linhas aéreas inteligentes

GOL divulga resultado do quarto trimestre e do ano de 2015

Mercado doméstico – GOL

A capacidade no mercado doméstico reduziu 3,7% no trimestre, permanecendo estável em 2015 e em linha com a projeção divulgada para 2015 de redução de -1% a estável.

A demanda doméstica recuou 8,3% no 4T15, levando a taxa de ocupação para 76,0%. Em 2015, frente a 2014, a demanda foi superior em 0,5%, com a taxa de ocupação registrando 78,0% – representando um aumento de 0,2 p.p.

A GOL transportou no mercado doméstico 9,1 milhões de passageiros no trimestre e 36,8 milhões de passageiros no acumulado do ano, o que representa uma queda de 10,6% e 2,4%, respectivamente e quando comparados com o mesmo período de 2014. A Companhia manteve-se como a aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.

A GOL manteve-se em primeiro lugar no mercado de venda de passagens aéreas para o segmento corporativo no mercado doméstico brasileiro, com uma participação de 31,6% em 2015 – dados da Associação Brasileira de Agências de Viagem Corporativa (Abracorp).

Mercado internacional – GOL

No mercado internacional, a oferta foi reduzida no 4T15 em 12,7%, enquanto no ano de 2015 foi superior em 2,7% – reflexo dos ajustes de malha ocorridos ao longo do ano. A demanda, por sua vez, apresentou queda no trimestre de 12,5%, registrando uma taxa de ocupação de 70,8%. Para o ano de 2015, a demanda no mercado internacional aumentou 3,6%, levando a taxa de ocupação para 71,6%, uma expansão de 0,6 p.p.

No trimestre, a GOL transportou 495,0 mil passageiros no mercado internacional, 8,4% abaixo de 2014. Para o ano de 2015, a Companhia transportou 2,1 milhões de passageiros, uma expansão de 0,6% comparada ao mesmo período de 2014.

PRASK e Yield

No trimestre, o crescimento do PRASK líquido foi de 0,2% e 4,9% e do yield 4,5% e 9,3% na comparação com o 4T14 e 3T15, respectivamente. Para o ano de 2015, a queda de PRASK líquido foi de 5,6% e do yield 5,9%.

Demonstrações de resultados em IFRS (R\$ MM)

Demonstrações do resultado (R\$ MM)	4T15	4T14	% Var.	2015	2014	% Var.
Receita bruta	2.822,0	2.891,1	-2,4%	10.384,0	10.652,6	-2,5%
Transporte de passageiros	2.429,6	2.546,1	-4,6%	8.954,0	9.432,9	-5,1%
Transportes de cargas e outros	392,5	345,0	13,8%	1.430,0	1.219,7	17,2%
Impostos incidentes	(170,0)	(161,3)	5,4%	(606,0)	(586,3)	3,4%
Receita operacional líquida	2.652,1	2.729,8	-2,8%	9.778,0	10.066,2	-2,9%
Transporte de passageiros	2.326,2	2.440,8	-4,7%	8.583,4	9.045,8	-5,1%
Transporte de cargas e outros	325,9	289,0	12,7%	1.194,6	1.020,4	17,1%
Custos e despesas operacionais	(2.746,8)	(2.558,8)	7,3%	(9.957,8)	(9.558,8)	4,2%
Pessoal	(384,9)	(342,1)	12,5%	(1.580,5)	(1.374,1)	15,0%
Combustível de aviação	(870,3)	(991,3)	-12,2%	(3.301,4)	(3.842,3)	-14,1%
Arrendamento de aeronaves	(377,2)	(217,4)	73,5%	(1.100,1)	(844,6)	30,3%
Comerciais e publicidade	(171,7)	(199,8)	-14,0%	(617,4)	(667,4)	-7,5%
Tarifas de pouso e decolagem	(179,0)	(164,9)	8,5%	(681,4)	(613,1)	11,1%
Prestação de serviços	(282,2)	(203,8)	38,4%	(1.019,8)	(747,4)	36,4%
Material de manutenção e reparo	(207,8)	(173,1)	20,0%	(603,9)	(511,0)	18,2%
Depreciação e amortização	(117,0)	(94,1)	24,4%	(419,7)	(463,3)	-9,4%
Outros	(156,6)	(172,3)	-9,1%	(633,6)	(495,5)	27,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,6)	(0,3)	78,8%	(3,9)	(2,5)	58,3%
Resultado operacional (EBIT)	(95,3)	170,7	NM	(183,8)	504,9	NM
Margem EBIT	-3,6%	6,3%	-9,8 p.p	-1,9%	5,0%	-6,9 p.p
Outras receitas (despesas)	(710,7)	(723,3)	-1,7%	(3.263,3)	(1.457,6)	123,9%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(300,3)	(167,0)	79,8%	(885,6)	(593,1)	49,3%
Ganhos com aplicações financeiras	32,6	50,9	-36,0%	133,7	148,6	-10,1%
Variações cambiais e monetárias	(257,9)	(262,9)	-1,9%	(2.267,0)	(425,6)	432,7%
Resultado líquido de derivativos	(17,9)	(322,4)	-94,4%	50,2	(443,3)	NM
Outras despesas (receitas) líquidas	(167,1)	(21,8)	665,3%	(294,6)	(144,3)	104,1%
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	(806,0)	(552,6)	45,9%	(3.447,1)	(952,7)	261,8%
Imposto de renda	(324,0)	(78,5)	313,0%	(844,1)	(164,6)	412,8%
Imposto de renda corrente	(45,4)	(16,5)	174,5%	(196,1)	(120,8)	62,4%
Imposto de renda diferido	(278,6)	(61,9)	350,0%	(648,0)	(43,8)	1378,8%
Lucro (prejuízo) líquido	(1.130,0)	(631,0)	79,1%	(4.291,2)	(1.117,3)	284,1%
Margem líquida	-42,6%	-23,1%	-19,5 p.p	-43,9%	-11,1%	-32,8 p.p
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	51,6	37,4	37,9%	169,6	128,9	31,6%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(1.181,6)	(668,4)	76,8%	(4.460,9)	(1.246,2)	258,0%
EBITDA	21,7	264,8	-91,8%	235,9	968,2	-75,6%
Margem EBITDA	0,8%	9,7%	-8,9 p.p	2,4%	9,6%	-7,2 p.p
EBITDAR	398,9	482,2	-17,3%	1.336,0	1.812,8	-26,3%
Margem EBITDAR	15,0%	17,7%	-2,6 p.p	13,7%	18,0%	-4,3 p.p



GOL divulga resultado do quarto trimestre e do ano de 2015

Linhas aéreas inteligentes

Reconciliação do EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)*	4T15	4T14	% Var.	2015	2014	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	(1.130,0)	(631,0)	79,1%	(4.291,2)	(1.117,3)	284,1%
(-) Imposto de renda	(324,0)	(78,5)	313,0%	(844,1)	(164,6)	412,8%
(-) Resultado financeiro líquido	(710,7)	(723,3)	-1,7%	(3.263,3)	(1.457,6)	123,9%
EBIT	(95,3)	170,7	NM	(183,8)	504,9	NM
(-) Depreciação e amortização	(117,0)	(94,1)	24,4%	(419,7)	(463,3)	-9,4%
EBITDA	21,7	264,8	-91,8%	235,9	968,2	-75,6%
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(377,2)	(217,4)	73,5%	(1.100,1)	(844,6)	30,3%
EBITDAR	398,9	482,2	-17,3%	1.336,0	1.812,8	-26,3%

*Em linha com a Instrução CVM 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e EBITDA, sendo: EBIT = lucro (prejuízo) líquido acrescido das despesas com imposto de renda e contribuição social e resultado financeiro líquido e; EBITDA = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido e despesa com depreciação e amortização. Adicionalmente, é apresentada a reconciliação do EBITDAR, um indicador específico e importante para a avaliação do setor aéreo, sendo: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, despesa com depreciação e amortização e arrendamento operacional de aeronaves.

Receita líquida

A receita líquida total no ano registrou R\$9.778,0 milhões, 2,9% inferior a 2014. No trimestre, a receita líquida total alcançou R\$2.652,1 milhões, apresentando uma queda de 2,8%. O resultado foi impactado pela menor atividade da economia e consequente menor volume de passageiros.

A receita de passageiros representou 87,8% da receita líquida total, e reduziu 5,1% no ano. A receita de passageiro internacional atingiu R\$1.108,0 milhão em 2015, equivalente a 11,3% da receita total da Companhia.

A receita líquida de cargas e auxiliares foi de R\$1.194,6 milhão representando 12,2% das receitas totais e com um crescimento de 17,1% quando comparado com o ano anterior.

Despesas operacionais

As despesas e custos operacionais totalizaram R\$9.957,8 milhões em 2015, um aumento de 4,2% frente ao ano anterior. No trimestre, os custos da Companhia foram de R\$2.746,8 milhões, 7,3% maior ante o 4T14. Excluindo a linha de combustível, as despesas totalizaram R\$6.656,5 milhões no ano, o que representa um aumento de R\$939,9 milhões ou 16,4% frente ao ano anterior. Em 2015, a despesa por ASK (CASK) foi de R\$20,02 centavos, um aumento de 3,7% quando comparado ao mesmo período de 2014. As razões que levaram ao aumento de custos e despesas são explicadas a seguir:

Despesas operacionais (R\$ MM)	4T15	4T14	% Var.	2015	2014	% Var.
Combustível e lubrificantes	(870,3)	(991,3)	-12,2%	(3.301,4)	(3.842,3)	-14,1%
Pessoal	(384,9)	(342,1)	12,5%	(1.580,5)	(1.374,1)	15,0%
Arrendamento de aeronaves	(377,2)	(217,4)	73,5%	(1.100,1)	(844,6)	30,3%
Comerciais e publicidade	(171,7)	(199,8)	-14,0%	(617,4)	(667,4)	-7,5%
Tarifas de pouso e decolagem	(179,0)	(164,9)	8,5%	(681,4)	(613,1)	11,1%
Prestação de serviços	(282,2)	(203,8)	38,4%	(1.019,8)	(747,4)	36,4%
Material de manutenção	(207,8)	(173,1)	20,0%	(603,9)	(511,0)	18,2%
Depreciação e amortização	(117,0)	(94,1)	24,4%	(419,7)	(463,3)	-9,4%
Outras despesas	(156,6)	(172,3)	-9,1%	(633,6)	(495,5)	27,9%
Total despesas operacionais	(2.746,8)	(2.558,8)	7,3%	(9.957,8)	(9.558,8)	4,2%
Total Ex-Combustível	(1.876,5)	(1.567,5)	19,7%	(6.656,5)	(5.716,5)	16,4%

Despesas operacionais por ASK	4T15	4T14	% Var.	2015	2014	% Var.
Combustível e lubrificantes	(6,95)	(7,54)	-7,7%	(6,64)	(7,76)	-14,5%
Pessoal	(3,08)	(2,60)	18,3%	(3,18)	(2,78)	14,5%
Arrendamento de aeronaves	(3,01)	(1,65)	82,3%	(2,21)	(1,71)	29,6%
Comerciais e publicidade	(1,37)	(1,52)	-9,7%	(1,24)	(1,35)	-7,9%
Tarifas de pouso e decolagem	(1,43)	(1,25)	14,1%	(1,37)	(1,24)	10,6%
Prestação de serviços	(2,25)	(1,55)	45,5%	(2,05)	(1,51)	35,8%
Material de manutenção	(1,66)	(1,32)	26,1%	(1,21)	(1,03)	17,6%
Depreciação e amortização	(0,94)	(0,72)	30,7%	(0,84)	(0,94)	-9,8%
Outras despesas	(1,25)	(1,31)	-4,5%	(1,27)	(1,00)	27,3%
Total CASK	(21,94)	(19,45)	12,8%	(20,02)	(19,31)	3,7%
CASK Ex-Combustível	(14,99)	(11,92)	25,8%	(13,38)	(11,55)	15,9%

Combustíveis e lubrificantes por ASK atingiu R\$6,64 centavos, uma queda de 14,5% frente a 2014 ou R\$540,9 milhões. Esta variação ocorreu devido, principalmente, pela redução dos preços internacionais (jet fuel) em 44,0% na comparação anual, porém impactado pela depreciação média do Real em 41,6% contra o dólar.

Pessoal por ASK registrou R\$3,18 centavos, alta de 14,5% em relação a 2014 ou R\$206,4 milhões, devido a, principalmente, (i) R\$87,2 milhões – aumento nos salários dos colaboradores a partir do dissídio da categoria, (ii) R\$29,8 milhões – acréscimo de remuneração variável para tripulação pelo aumento de horas voadas e (iii) acréscimo de R\$23,9 milhões nos benefícios de alimentação, refeição e transporte.

Arrendamento de aeronaves por ASK atingiu R\$2,21 centavos, aumento de 29,6% ou R\$255,5 milhões frente a 2014, principalmente devido a renegociação de contratos de *leasings* ocorridas ao final de 2014, porém parcialmente impactado de forma negativa pela depreciação do Real.

Comerciais e publicidade por ASK registrou R\$1,24 centavo, queda de 7,9% ou R\$50,0 milhões frente ao ano anterior, devido, principalmente pela queda de R\$116,9 milhões de perdas nos canais de vendas direta. No entanto, a queda foi parcialmente impactada pelo aumento de propaganda e publicidade em R\$40,2 milhões.



Linhas aéreas inteligentes

GOL divulga resultado do quarto trimestre e do ano de 2015

Tarifas de pouso por ASK totalizou R\$1,37 centavo, aumento de 10,6% na comparação anual ou R\$68,2 milhões, devido à nova metodologia de cálculo para tarifas aeroportuárias nos aeroportos da Infraero, sendo R\$19,3 milhões em tarifa de pouso e R\$51,0 milhões em auxílio navegação.

Prestação de serviços por ASK totalizou R\$2,05 centavos no período, alta de 35,8% ou R\$272,4 milhões, principalmente, devido aos (i) R\$57,2 milhões com serviços de informática nas bases nacionais e internacionais, (ii) R\$31,3 milhões de reajuste contratual com empresas terceiras referente ao adicional regulatório de periculosidade nos serviços de rampa, (iii) R\$32,6 milhões de custos com compras de produtos Smiles e (iv) aumento na quantidade de passagens compradas com congêneres que será revertida em receita no futuro em cerca de R\$89,6 milhões.

Material de manutenção e reparo por ASK registrou R\$1,21 centavo, um aumento de 17,6% ou R\$92,9 milhões frente a 2014, devido ao calendário de manutenção das aeronaves com menor número de motores, em contrapartida, foi impactado pela depreciação do Real frente ao Dólar.

Depreciação e amortização por ASK atingiu R\$0,84 centavo, uma queda de 9,8% ou R\$43,6 milhões na comparação anual, em função da menor quantidade de motores capitalizados no período conforme cronograma de manutenção, aliado ao término da depreciação de alguns motores ao longo de 2015.

Outras despesas por ASK atingiu R\$1,27 centavo, 27,3% ou R\$138,1 milhões superior a 2014, principalmente pelos: (i) R\$39,1 milhões com menor crédito tributário apurado, (iii) R\$32,5 milhões com condenações cíveis e trabalhistas e (ii) R\$53,7 milhões com menor ocorrência de ganhos em operações de sale leaseback em 2015.

Resultado operacional

O prejuízo operacional (EBIT) apurado em 2015 foi de R\$183,8 milhões, com margem de 1,9%. No 4T15, a GOL apresentou prejuízo operacional de R\$95,3 milhões com margem de 3,6%.

Resultado financeiro líquido

Em 2015, o resultado financeiro líquido registrou R\$3.263,3 milhões negativos, frente aos R\$1.457,6 milhão negativos em 2014. No 4T15, o resultado financeiro líquido registrou R\$710,7 milhões negativos, frente a R\$723,3 milhões negativos do 4T14. O aumento no ano deve-se, principalmente, pela variação cambial líquida de R\$2.267,0 milhões em decorrência da desvalorização do Real e do Bolívar venezuelano frente ao Dólar.

Despesas com juros registraram R\$885,6 milhões em 2015, um aumento de R\$292,5 milhões frente a 2014. No trimestre, a despesa com juros foi de R\$300,3 milhões, maior em 79,8% o que representa um aumento de R\$133,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento foi determinado pela (i) depreciação do Real médio frente ao Dólar em 41,6%, (ii) pela taxa DI que é referencial para a maioria dos passivos em Reais que foi maior em 22,2% e (iii) pelo descasamento temporal devido aos juros antecipados referente ao resgate total das 4ª e 5ª emissão de Debêntures e pela emissão da 6ª série de Debêntures.

Variação cambial líquida no trimestre foi negativa em R\$257,9 milhões. No ano de 2015, o resultado foi negativo em R\$2.267,0 milhões, comparado aos R\$425,6 milhões negativos do mesmo período no ano anterior. O resultado deve-se à depreciação cambial de 47,0% do Real frente ao dólar no trimestre contra

a 2014, impactando os saldos de balanço da Companhia, porém, sem efeito caixa imediato. Além desta variação, registramos também uma perda cambial de R\$423,8 milhões no caixa devido na Venezuela, em virtude da adoção da taxa de câmbio prevalecente no mercado (SIMAD) de BS200 contra taxas CADIVI (BS6,30) e SICADI (BS11,50) adotadas anteriormente.

Receita financeira registrou R\$133,7 milhões em 2015, uma queda de R\$10,1 milhões frente a 2014. No 4T15, a receita financeiro foi de R\$32,6 milhões, R\$18,4 milhões menor que foi apurado no mesmo período do ano anterior. A variação é explicada pela estratégia da Companhia em manter parte de seu caixa em Dólar, de modo a mitigar o impactos de variações cambiais em seus passivos financeiro e criar um *Hedge* natural para suas despesas em moeda estrangeira e um maior nível de caixa na Venezuela registrado no ano.

Outras despesas financeiras totalizaram R\$294,6 milhões negativos no ano, um aumento de 104,1% em comparação a 2014. No trimestre o resultado foi de R\$167,1 milhões. A variação é explicada pelo aumento das comissões bancárias entre os períodos em função de novas captações.

Resultado das operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 4T15, a GOL reconheceu um perda contábil de R\$21,1 milhões em suas operações de *hedge*.

Resultados de <i>Hedge</i> (R\$ milhões) 4T15	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Subtotal – Designados para <i>Hedge Accounting</i>	(9,6)	–	(9,8)	(19,4)
Subtotal – Não designados para <i>Hedge Accounting</i>	–	(1,7)	–	(1,7)
Total	(9,6)	(1,7)	(9,8)	(21,1)
<i>OCI (saldo líquido de impostos, em 31/12/2015)*</i>	–	–	(178,9)	(178,9)

Resultados de <i>Hedge</i> (R\$ milhões) 2015	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Subtotal – Designados para <i>Hedge Accounting</i>	(30,0)	–	(35,7)	(65,7)
Subtotal – Não designados para <i>Hedge Accounting</i>	–	102,7	–	102,7
Total	(30,0)	102,7	(35,7)	37,0
<i>OCI (saldo líquido de impostos, em 31/12/2015)*</i>	–	–	(178,9)	(178,9)

*OCI: *Other Comprehensive Income* ou Demonstração do Resultado Abrangente é uma conta de caráter transitório onde se registram os ajustes de valor justo, positivos e negativos, de operações de competências futuras designadas como efetivas para fins de *hedges* de fluxo de caixa. O objetivo é demonstrar o resultado o mais próximo da realidade da empresa. À medida que os resultados das operações ocorrem em suas devidas competências, estes vão sendo incorporados aos resultados da empresa. Na GOL são registrados os valores justos dos *hedges* vencíveis em períodos futuros que tem por objetivo a proteção dos fluxos de caixa.

Resultados de <i>Hedge</i> (R\$ milhões) 4T15	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Resultado financeiro	(9,6)	(1,7)	(6,5)	(17,8)
Resultado operacional	–	–	(3,3)	(3,3)
Total	(9,6)	(1,7)	(9,8)	(21,1)

Resultados de Hedge (R\$ milhões) 2015	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Resultado financeiro	(30,0)	102,7	(22,5)	50,2
Resultado operacional	-	-	(13,2)	(13,2)
Total	(30,0)	102,7	(35,7)	(37,0)

Combustível: as operações de hedge de combustível são feitas por meio de contratos de derivativos de petróleo cru e seus derivados (WTI, Brent e Heating Oil) e representaram perdas de R\$9,6 milhões no 4T15. Durante o trimestre, a Companhia não adquiriu posição de proteção de combustível através de instrumentos financeiros derivativos e, ao final de dezembro de 2015, 31,7% de sua exposição dos próximos 3 meses e 17,1% para os próximos 6 meses estavam protegidas com derivativo. Para proteção à exposição, a Companhia também contrata combustível junto à distribuidora, a preços (ex-refinaria) predeterminados para entrega futura.

Juros: as operações de *swap* para proteger o fluxo de caixa dos *leasings* de aeronaves a receber contra uma alta de taxa de juros Libor perdas totais de R\$9,8 milhões no 4T15. A Companhia diminuiu sua posição nominal protegida de US\$546,2 milhões no 3T15 para US\$308,6 milhões ao final de dezembro de 2015.

Câmbio: as operações de *hedge* para taxa de câmbio através de instrumentos financeiros derivativos na forma de NDFs (*non-deliverable forwards*) totalizaram perdas de R\$1,7 milhões no 4T15 e são utilizados para *hedge* econômico da Companhia. A GOL possui proteção de *hedge* cambial por meio de instrumentos derivativos para 12,9% de sua exposição dos próximos 3 meses e 3,1% para os próximos 12 meses. Adicionalmente, a Companhia mantém parte de sua posição de caixa em Dólar como um instrumento de *hedge* natural para sua exposição cambial. No 4T15, esta posição representava 52,5% de proteção para os próximos 3 meses e 12,7% para os próximos 12 meses. Somadas as posições de caixa e os instrumentos derivativos, a proteção cambial no período era de 65,4% para os próximos 3 meses e 15,8% para os próximos 12 meses.

Imposto de renda

O imposto de renda de 2015 foi de R\$844,1 milhões negativos, representando em um aumento de R\$679,5 milhões frente ao registrado em 2014. O resultado foi impactado, principalmente, pelo ajuste de imposto de renda diferido dos créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que foram registrados, baseados na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais. As projeções foram preparadas com base no plano de negócio e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de fevereiro de 2016.

Resultado líquido

O prejuízo líquido da GOL totalizou R\$4.291,2 milhões em 2015 com margem líquida negativa de 43,9%. No trimestre, o prejuízo líquido foi de R\$1.130,0 milhão com margem líquida negativa de 42,6%. Este resultado é reflexo, principalmente, da variação cambial sobre os passivos financeiros em dólar, pela aplicação da taxa de mercado (SIMAD) de BS200 nos recursos detidos na Venezuela, e pela menor atividade da economia que impactaram as receitas e os custos da Companhia de 2015.

Balço patrimonial: Liquidez e endividamento

Em 31 de dezembro de 2015, o caixa total, incluindo aplicações financeiras e caixa restrito, totalizou R\$2.299,5 milhões, equivalente a 23,5% da receita líquida dos últimos doze meses. Os recebíveis de curto prazo totalizavam R\$462,6 milhões, compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e de transporte de cargas.

O valor total do caixa registrado na Venezuela em 31 de dezembro de 2015 era de R\$14,3 milhões, uma redução de R\$469,6 milhões frente ao final do 3T15, dado, principalmente, pela aplicação da taxa de mercado (SIMAD) de BS200 na conversão dos recursos detidos na Venezuela ante às taxas CADIVI (BS6,30) e SICADI (BS11,50). O caixa total disponível era de R\$965,0 milhões, excluindo os recursos restritos e em nossa subsidiária Smiles S.A.

Endividamento (R\$ MM)	4T15	4T14	% Var.	3T15	% Var.
Empréstimos bancários	6.310,8	4.010,6	57,4%	6.354,1	-0,7%
Financiamento de aeronaves	2.994,1	2.224,7	34,6%	3.135,0	-4,5%
Dívida bruta	9.304,9	6.235,2	49,2%	9.489,1	-1,9%
Dívida de curto prazo	1.396,6	1.110,7	25,7%	1.347,0	3,7%
<i>Dívida dolarizada (US\$)</i>	280,9	213,3	31,7%	272,2	3,2%
<i>Dívida em moeda local (BRL)</i>	299,9	544,1	-44,9%	165,5	81,2%
Dívida de longo prazo	7.908,3	5.124,5	54,3%	8.142,2	-2,9%
<i>Dívida dolarizada (US\$)</i>	1.775,1	1.544,8	14,9%	1.800,0	-1,4%
<i>Dívida local (BRL)</i>	977,0	1.021,2	-4,3%	990,8	-1,4%
Dívida bruta excluindo perpétuo e juros	8.457,5	5.694,2	48,5%	8.698,1	-2,8%
Bônus perpétuo	699,0	475,5	47,0%	711,1	-1,7%
Juros acumulados	148,5	65,6	126,3%	79,8	86,0%
<i>Leasings operacionais a pagar (fora do balanço)</i>	7.749,0	4.794,8	61,6%	7.568,5	2,4%
Total de compromissos financeiros	17.054,0	11.030,0	54,6%	17.057,7	0,0%
Liquidez (R\$ MM)	4T15	4T14	% Var.	3T15	% Var.
Caixa total (Caixa, aplic. fin. e caixa restrito)	2.299,5	2.527,1	-9,0%	3.073,3	-25,2%
Recebíveis de curto prazo	462,6	352,3	31,3%	478,8	-3,4%
Liquidez total	2.762,1	2.879,4	-4,1%	3.552,1	-22,2%
Indicadores de endividamento e liquidez (R\$ MM)	4T15	4T14	% Var.	3T15	% Var.
Caixa / Receita líquida (UDM)	23,5%	25,1%	-1,6 p.p	31,2%	0,8 p.p
Dívida bruta	9.304,9	6.235,2	49,2%	9.489,1	-1,9%
Dívida líquida	7.005,5	3.708,1	88,9%	6.415,9	9,2%
Arrendamento de aeronaves UDM x 7 anos	7.700,6	5.912,0	30,3%	6.582,3	17,0%
<i>% da dívida bruta em moeda estrangeira</i>	86,3%	74,9%	11,4 p.p	86,8%	-0,5 p.p
<i>% da dívida no curto prazo</i>	15,0%	17,8%	-2,8 p.p	14,2%	0,8 p.p
<i>% da dívida no longo prazo</i>	85,0%	82,2%	2,8 p.p	85,8%	-0,8 p.p
Dívida bruta ajustada² (R\$ MM)	17.005,5	12.147,2	40,0%	16.071,4	5,8%
Dívida líquida ajustada² (R\$ MM)	14.706,1	9.620,1	52,9%	12.998,1	13,1%
Dívida bruta ajustada ² / EBITDAR (UDM)	12,7 x	6,7 x	6,0 x	11,3 x	1,4 x
Dívida líquida ajustada ² / EBITDAR (UDM)	11,0 x	5,3 x	5,7 x	9,2 x	1,8 x
Compromissos financeiros líquidos ¹ /EBITDAR (UDM)	11,0 x	4,7 x	6,4 x	9,9 x	1,2 x

1-Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de *leasings* operacionais) menos caixa / 2 -Dívida + Despesas de *Leasings* Operacionais dos últimos 12 meses x 7.

Empréstimos e financiamentos

A Companhia vem adotando uma gestão ativa no gerenciamento de seu portfólio de dívidas, alinhado à sua disciplina de redução no fluxo de amortizações no horizonte dos próximos 2 anos.

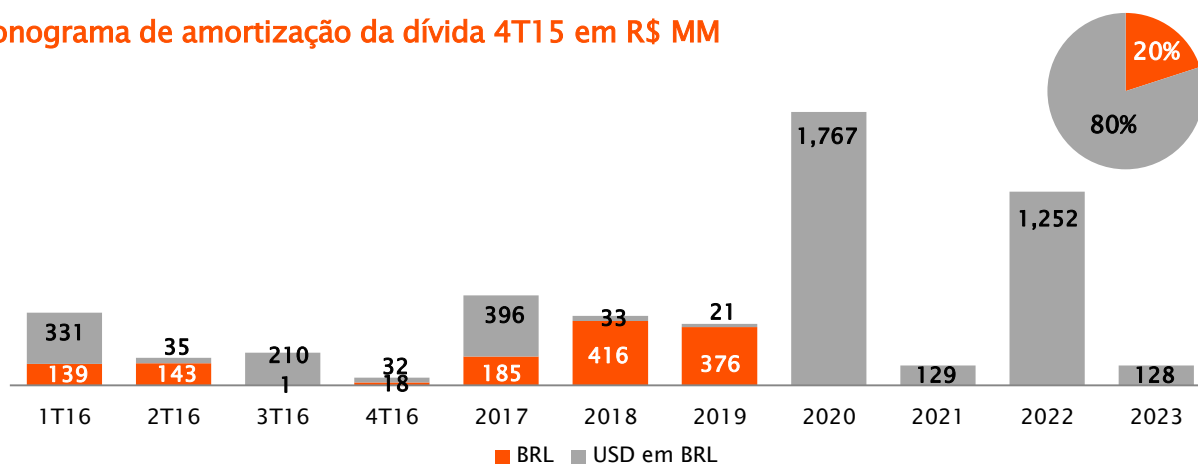
O total de empréstimos e financiamentos da Companhia no trimestre foi de R\$9.304,9 milhões – incluindo *leasing* financeiro de aeronaves, apresentando uma queda de 1,9% quando comparado com o 3T15.

No ano, a Companhia amortizou R\$2.041,6 milhões de dívidas, sendo R\$1.632,0 milhão de amortizações de dívidas financeiras – dos quais, no 3T15, R\$1.100,0 milhão foi destinado ao resgate total antecipado da 4ª e 5ª emissão de debêntures, e R\$409,5 milhões de arrendamentos financeiros em 2015. Já as captações totalizaram R\$2.468,5 milhões, compostas, principalmente, de R\$1.440,0 milhão referente a emissão de empréstimo de longo prazo com terceiros, R\$1.050,0 milhão em emissão da 6ª série de debêntures (com recursos sendo utilizados exclusivamente para o resgate total antecipado das 4 e 5ª emissões) também ocorridas no terceiro trimestre do ano.

A dívida bruta ajustada/EBITDAR (UDM) atingiu 12,7x no 4T15 frente a 6,7x no 4T14. Esse indicador foi impactado, principalmente, pela depreciação do Real frente ao dólar no período. A dívida líquida ajustada/EBITDAR (UDM) registrou 11,0x no período contra 5,3x de 2014.

O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia no 4T15, excluindo os *leasings* financeiros de aeronaves e dívida sem vencimento, era de 4,0 anos, comparado a 4,1 anos no 3T15. A taxa média da dívida atingiu 18,29% nas obrigações em reais, comparado a 18,27% no 3T15, e 7,42% nas obrigações em dólares, comparado a 7,38% no 3T15.

Cronograma de amortização da dívida 4T15 em R\$ MM



Frota operacional e plano de frota

Plano de frota	2016	2017	2018	>2018	Total
Frota ao final do período	140	139	142		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	1.337,8	-	2.141,5	55.407,2	58.886,5
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	6,7	343,7	579,3	6.450,9	7.380,5

*Considera o valor de lista das aeronaves

Frota final de período	4T15	4T14	Var.	3T15	Var.
Família Boeing 737-NG	144	141	+3	144	-
737-800 NG	107	106	+1	107	-
737-700 NG	37	35	+2	37	-
737-300 Classic*	-	3	-3	-	-
Abertura por tipo de arrendamento	4T15	4T14	Var.	3T15	Var.
Arrendamento financeiro (737-NG e 767)	46	45	+1	46	-
Arrendamento operacional	98	96	+2	98	-

*Não-operacionais

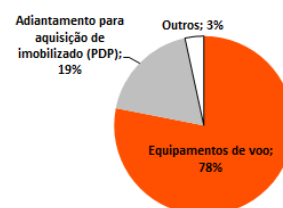
Ao final do 4T15, do total da frota de 144 aeronaves de Boeings 737-NG, a GOL operava em suas rotas 142 aeronaves. As outras 2 aeronaves remanescentes estavam em processo de devolução junto ao seu lessor.

A GOL possui 98 aeronaves em regime de leasing operacional e 46 como leasing financeiro. Dessas, um total de 40 possuem opções de compra ao final do contrato.

A idade média da frota total era de 7,7 anos ao final do 4T15 e, para manter esse indicador nesse patamar, a Companhia possui com a Boeing 124 pedidos firmes para aquisição de aeronaves e renovação até 2027.

Investimentos

Os investimentos (Capex) líquidos da Companhia atingiram R\$905,5 milhões em 2015, considerando o retorno do adiantamento para aquisição de aeronaves e R\$ 603,9 milhões de motores. Vide nota 15 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.



Projeções 2015

Projeções 2015	De	Até	Resultado 2015
Mudança anual na oferta nacional (ASK)	0	-1%	0%
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	3,40	3,30	3,33
Preço de querosene de aviação (QAV)	2,25	2,15	2,14
Margem operacional (EBIT)	-2%	0%	-1,9%



Linhas aéreas inteligentes

GOL divulga resultado do quarto trimestre e do ano de 2015

Projeções 2016

Projeções 2016	Anterior 1S16		Atual 2016	
	De	Até	De	Até
Volume de decolagens nacional	-4%	-6%	ND	ND
Oferta total (ASK)	ND	ND	-5%	-8%
Total de assentos	ND	ND	-15%	-18%
Volume de decolagens total	ND	ND	-15%	-18%

ND: não disponível

Em função dos impactos do cenário macroeconômico as projeções da Companhia poderão ser revisadas visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiras e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent).

Destaques do resultado da subsidiária Smiles em 4T15



- ✓ **Lucro líquido** cresce 37,2% em relação ao 4T14, atingindo R\$ 112,3 mi;
- ✓ **Acúmulo de milhas (ex-GOL)** cresce 26,8% em relação ao 4T14;
- ✓ **Resgate de milhas** cresce 18,2% em relação ao 4T14;
- ✓ **Receita líquida** cresce 43,1% em relação ao 4T14 e atinge R\$ 349,0 mi;
- ✓ Implantação da modalidade **Smiles&Money** para 100% dos resgates;
- ✓ **Aprovação de contrato de compra de bilhetes da GOL** no montante de até R\$1,0 bi, com aprovação unânime do Comitê Independente e do Conselho de Administração;
- ✓ **Melhoria na taxa de conversão** na transferência de pontos do Itaú para Smiles.

A Smiles apresentou crescimento anual de dois dígitos tanto em lucro líquido trimestral quanto anual, reflexo da contínua evolução dos resultados operacionais e manutenção de resultado financeiro. A estratégia da Companhia permanece centrada nas iniciativas de engajamento dos clientes e de aproximação comercial com os principais parceiros comerciais. No 4T15, a Smiles apresentou o maior acúmulo (ex-GOL) e faturamento de milhas (ex-GOL) históricos do Programa, atingindo 11,7 bi de milhas e R\$ 321,6 mi, respectivamente. Para mais informações acesse <http://www.smiles.com.br/ri>.



GOL divulga resultado do quarto trimestre e do ano de 2015

Linhas aéreas inteligentes

Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial (R\$)	4T15	4T14
Ativo	10.368.397	9.976.647
Circulante	2.461.566	2.986.198
Caixa e equivalentes de caixa	1.072.332	1.898.773
Aplicações financeiras	491.720	296.824
Caixa restrito	59.324	58.310
Contas a receber	462.620	352.284
Estoques	199.236	138.682
Impostos a recuperar	58.074	81.245
Despesas antecipadas	87.211	99.556
Direitos com operações de derivativos	1.766	18.846
Outros créditos e valores	29.283	41.678
Não circulante	7.906.831	6.990.449
Depósitos	1.020.074	793.508
Caixa restrito	676.080	273.240
Despesas antecipadas	10.075	18.247
Impostos a recuperar	73.385	70.334
Impostos diferidos	107.788	486.975
Outros créditos e valores	29.786	23.442
Investimentos	18.424	8.483
Imobilizado	4.256.614	3.602.034
Intangível	1.714.605	1.714.186
Passivo	14.583.049	10.309.621
Circulante	5.542.008	4.212.646
Empréstimos e financiamentos	1.396.623	1.110.734
Fornecedores	900.682	686.151
Obrigações trabalhistas	250.635	255.440
Obrigações fiscais	118.957	100.094
Taxas e tarifas aeroportuárias	313.656	315.148
Transportes a executar	1.206.655	1.101.611
Programa de milhagem	770.416	220.212
Adiantamentos de clientes	13.459	3.196
Provisões	206.708	207.094
Obrigações com operações de derivativos	141.443	85.366
Outras obrigações	222.774	127.600
Não circulante	9.148.829	6.096.975
Empréstimos e financiamentos	7.908.303	5.124.505
Provisões	663.565	278.566
Programa de milhagem	221.242	559.506
Impostos diferidos	245.355	-
Obrigações fiscais	39.054	34.807
Outras obrigações	71.310	99.591
Patrimônio líquido negativo	(4.322.440)	(332.974)
Capital social	3.080.110	2.618.748
Ações a emitir	-	51
Custo na emissão de ações	(155.223)	(150.214)
Ações em tesouraria	(22.699)	(31.357)
Reservas de capital	98.861	103.366
Remuneração baseada em ações	103.126	93.763
Ajustes de avaliação patrimonial	(178.939)	(138.713)
Efeitos em alteração de participação societária	690.379	687.163
Prejuízos acumulados	(8.162.077)	(3.701.194)
Participação de acionistas não controladores	224.022	185.413
Total passivo e patrimônio líquido	10.368.397	9.976.647

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Consolidado (IFRS '000)	2015	2014
Prejuízo líquido do exercício	(4.291.240)	(1.117.281)
Depreciação e amortização	419.691	463.296
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	39.287	17.143
Provisão para processos judiciais	44.460	12.245
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	(414)	631
Impostos diferidos	648.000	43.817
Equivalência patrimonial	3.941	2.490
Remuneração baseada em ações	14.352	10.338
Variações cambiais e monetárias, líquidas	1.723.441	636.637
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	600.410	446.636
Resultados de hedge	18.475	15.901
Provisão para participação nos resultados	10.633	27.000
Efeito de transação entre acionistas	-	(366)
Baixa de imobilizado e intangível	25.069	5.418
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(743.895)	563.905
Contas a receber	(149.623)	(44.606)
Aplicações financeiras	309.749	1.019.303
Estoques	(60.140)	(22.169)
Depósitos	21.077	138.561
Despesas antecipadas, seguros e impostos a recuperar	21.253	(32.101)
Outros ativos	6.051	1.654
Fornecedores	210.474	183.231
Transportes a executar	105.044	(118.191)
Programa de milhagem	211.940	127.493
Adiantamento de clientes	10.263	(168.210)
Obrigações trabalhistas	(15.438)	(5.144)
Taxas e tarifas aeroportuárias	(1.492)	43.814
Obrigações fiscais	233.930	125.789
Obrigações com operações de derivativos	(6.267)	(67.199)
Provisões	(61.386)	(151.423)
Outras obrigações	71.321	85.899
Juros pagos	(548.773)	(427.698)
Imposto de renda pago	(213.555)	(123.716)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado) atividades operacionais	(599.467)	1.129.192
Aplicações financeiras	(254.416)	(160.510)
Caixa restrito	(403.854)	(77.094)
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	(167.646)	11.566
Imobilizado	(391.731)	(199.176)
Intangível	(42.812)	(46.308)
Dividendos recebidos de subsidiária e coligadas	1.302	-
Aquisição de investimento	-	(25.791)
Alienação de investimentos, líquido de impostos	-	65.703
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(1.259.157)	(431.610)
Captações de empréstimos, líquido de custos	2.468.531	2.152.544
Pagamentos de empréstimos	(1.632.039)	(1.797.308)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(409.519)	(255.903)
Dividendos pagos a acionistas não controladores da Smiles	(119.256)	(67.409)
Juros sobre capital próprio pagos a acionistas não controladores da Smiles	(17.566)	-
Redução de capital em controlada	-	(456.144)
Aumento de capital, líquido de custos de captação	461.311	119.520
Aumento de capital de acionistas não controladores	3.737	2.346
Custo com emissão de ações	(5.009)	(4.935)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	750.190	(309.584)
Varição cambial do caixa de subsidiárias no exterior	281.993	(124.872)
Acréscimo líquido de caixa	(826.441)	263.126
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.898.773	1.635.647
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.072.332	1.898.773

Glossário de termos do setor aéreo

- ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.
- LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.



Linhas aéreas inteligentes

GOL divulga resultado do quarto trimestre e do ano de 2015

Relação com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ri

+55(11)2128-4700

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes, a maior Companhia aérea de baixo custo e melhor tarifa da América Latina, opera cerca de 900 voos diários para 68 destinos, sendo 13 internacionais na América do Sul e Caribe, utilizando uma frota jovem e moderna de aeronaves Boeing 737-700 e 737-800 Next Generation, as mais seguras, eficientes e econômicas da classe. O programa de relacionamento SMILES permite que seus participantes acumulem milhas e resgatem bilhetes para mais de 700 localidades em todo o mundo, por meio de voos realizados por parceiras aéreas. A Companhia possui também o serviço logístico Gollog, que capta e distribui cargas e encomendas em 3.192 municípios brasileiros e através de parceiras são mais de 47 países e 90 destinos internacionais. Com seu portfólio de produtos e serviços inovadores, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes oferece a melhor relação custo-benefício do mercado.

Aviso legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.